

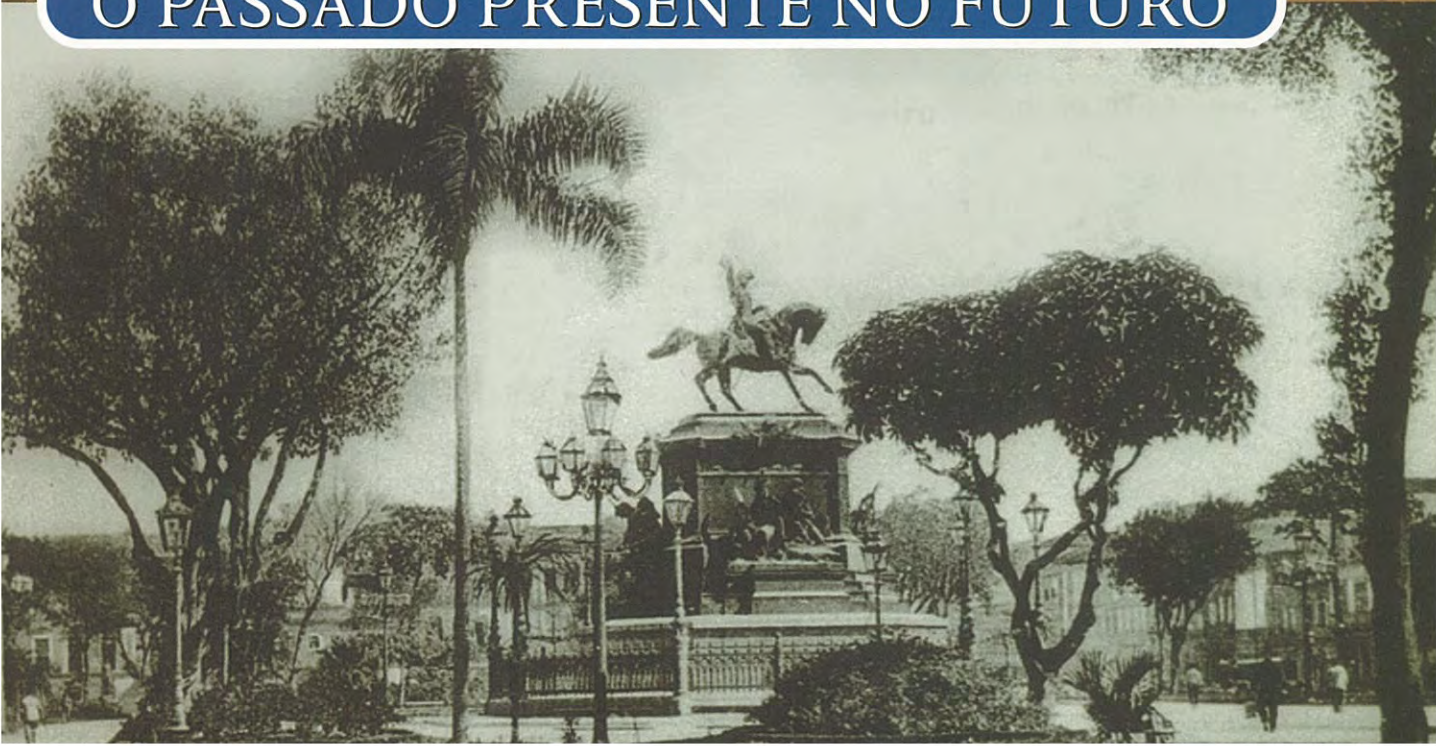


PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DA

# PRAÇA TIRADENTES

E ARREDORES

O PASSADO PRESENTE NO FUTURO





dos revestimentos, das esquadrias e dos elementos ornamentais originais; e substituição das esquadrias alteradas e outros elementos arquitetônicos por novos similares aos originais, além da padronização da localização e forma de instalação de aparelhos individuais de ar-condicionado, necessários nesse imóvel.

A padronização da localização e forma de instalação dos aparelhos de ar-condicionado nas fachadas principais foi definida de modo a minimizar a interferência formal na composição original das fachadas. Os aparelhos serão instalados com parte do equipamento para dentro das salas, em caixas de madeira, e parte para fora do paramento das fachadas, em caixas de fibra de vidro com tela, sempre abaixo das janelas duplas. As caixas externas serão instaladas em todos os locais previstos para ar-condicionado, de modo a garantir a padronização pretendida, e as caixas internas serão instaladas apenas nas salas que atualmente são dotadas de aparelhos, que deverão ser relocados quando necessário.

Considerando a dificuldade em recuperar o revestimento de pó de pedra sem resultar em painéis com aspectos diferenciados, foi proposta a pintura de toda a fachada, de modo a garantir homogeneidade cromática.

A intervenção nos telhados do teatro constitui-se em uma obra de conservação, com revisão e tratamento anticupim de todo o madeiramento; retirada, lavagem e recolocação das telhas; colocação de novas telhas em complementação às telhas faltantes; colocação de manta de subcobertura; e revisão das calhas e condutores de águas pluviais.

## **À OBRA DE RESTAURAÇÃO DAS FACHADAS E TELHADOS**

A obra se encontra em fase final de execução, já tendo sido executadas a recuperação integral da cobertura da platéia do teatro; a recuperação e pintura das esquadrias de madeira originais existentes no edifício; a consolidação dos revestimentos e pintura das fachadas principais e de fundos; e a recuperação das esquadrias em ferro existentes no balcão do teatro. Encontram-se em execução a colocação parcial das caixas de ar-condicionado em fibra de vidro nas fachadas principais; a relocação dos aparelhos de ar-condicionado que se encontram fora da padronização proposta; a instalação das novas esquadrias executadas conforme as originais nos locais onde as esquadrias existentes estão descaracterizadas; e a recuperação e recomposição dos gradis de ferro das bandeiras das portas das lojas no pavimento térreo.

### **CASA DE BIDU SAYÃO**

**Localização:** Praça Tiradentes nº 48 e rua Luís de Camões nº 57

**Propriedade:** Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro – adquirido em 2001

**Estado atual:** com obra em andamento

**Grau de proteção:** protegido municipal – integra a Zona Especial do Corredor Cultural

**Autoria do projeto:** arquiteta Flávia Boghossian – BK Arquitetos

**Estrutural:** engenheiro Carlos Alberto de O. Queiroz

**Projetos complementares:** engenheiro Alberto Goldstein

**Uso proposto:** galeria e ateliês de arte

**Situação da obra:** obra iniciada em novembro de 2002, pela empresa Aspen Engenharia Ltda., e paralisada em fins de 2003. Aguarda-se reinício das obras







CASA DE BIDU SAYÃO

*À esquerda, prédio da Praça Tiradentes nº 48; no meio, o da rua Luís de Camões nº 57; e à direita, fachada da Praça no início do século XX*

A Casa de Bidu Sayão é composta pelos imóveis localizados na Praça Tiradentes nº 48 e na rua Luís de Camões nº 57. Foi no sobrado situado na Praça Tiradentes nº 48 que nasceu a cantora lírica Bidu Sayão, cuja família também era proprietária do imóvel confrontante pelos fundos, com endereço na rua Luís de Camões nº 57.

Balduína de Oliveira Sayão, conhecida como Bidu Sayão, nasceu em 1902 e viveu na casa da Praça Tiradentes nº 48 até seus cinco anos de idade. Estreou no palco aos 17 anos, após temporadas de estudos na França e Itália. Na década de 1930, foi para Nova Iorque e lá se estabeleceu. Aos 55 anos de idade despediu-se dos palcos, e faleceu em 1999, com 96 anos. Em sua trajetória artística, Bidu Sayão desempenhou grande papel na divulgação da música brasileira no cenário internacional.

Com a intenção de homenagear a cantora com um espaço de arte, além de incrementar culturalmente a área, a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria Municipal das Culturas, adquiriu esses dois imóveis para neles implantar um espaço de arte com galerias e ateliês para jovens artistas, através do Programa Bolsa Ateliê, a ser implantado pela RioArte.

Outro fator que motivou fortemente a Secretaria Municipal das Culturas a implantar nesses imóveis espaços de arte foi sua proximidade com o Centro de Artes Hélio Oiticica, situado em frente ao imóvel da rua Luís de Camões, e a possibilidade de se criar aí uma ligação cultural do CAHO com a Praça Tiradentes, por meio de um corredor/galeria viabilizado pela interligação dos dois imóveis que compõem a Casa de Bidu Sayão.

Com isso, esses imóveis passaram a integrar o Projeto de Revitalização da Praça Tiradentes e Arredores, por reforçar os objetivos propostos no Projeto, que culminam na revitalização física e cultural da área da Praça Tiradentes e arredores, no centro do Rio de Janeiro. Atualmente, eles se encontram com a obra de restauração e adaptação de uso em andamento.

